



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 2/2020

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2020

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Manuel Augusto Meirinho Martins

SECRETÁRIOS:

1.º Secretário – António Luís Miranda dos Santos Serra

2.º Secretário – Carina Marques Rocha Fernandes

HORA DE ABERTURA: Dezassete horas

LOCAL: Videoconferência na plataforma eletrónica do Microsoft Teams

As presenças e substituições dos membros de Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia constam do Anexo (I) desta ata e que dela faz parte integrante. -----

Às dezassete horas, dado haver quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** cumprimentou os representantes dos Grupos Municipais presentes e, em nome deles, todos os Membros da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão. -----



-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

PONTO 1-----

I. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28-02-2020-----

Tomando a palavra, o senhor **Presidente da Assembleia** disse ter sido enviada a ata da Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2020.-----

Não havendo inscrições, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a ata à votação, em que a Assembleia Municipal **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de fevereiro de 2020**. Não participaram na votação desta ata os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo.-----

PONTO 2-----

EXPEDIENTE-----

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **1.º Secretário** que, depois de cumprimentar os presentes, deu conhecimento do expediente recebido:-----

➤ **Relatório Anual** da Atividade da CPCJ do Sabugal.-----

➤ **Resposta** sobre Albufeira do Sabugal; açude na aldeia de Malcata; plano de recuperação; valorização e gestão otimizada dos recursos hídricos à Associação Malcata com Futuro.-----

PONTO 3 – ASSUNTOS DIVERSOS-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** deu início aos trabalhos do Ponto III.-----



Foram propostos votos de pesar pelo **Grupo Municipal do Partido Socialista**, tendo o **Grupo Municipal do Partido Social Democrata** informado que se associava aos votos de pesar propostos: -

- Pelo falecimento do senhor António Monteiro Martins, pai do membro da Assembleia Municipal, senhora Alexandrina Dias. -----

- Pelo falecimento do senhor Horácio Augusto Martins, pai do membro da Assembleia Municipal, senhora Marisa Martins. -----

- Pelo falecimento da senhora Celeste Ribeiro, mãe do membro da Assembleia Municipal, senhor Joaquim Brázia. -----

A proposta foi colocada à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado**, por unanimidade, **aprovar os Votos de Pesar, sendo o cumprimento do MINUTO DE SILÊNCIO feito na próxima Assembleia presencial.** -----

Foi apresentada por parte do **Grupo Municipal do Partido Social Democrata**, a intervenção que a seguir se transcreve na íntegra: -----

“Esta Assembleia Municipal realiza-se entre duas datas, o 25 de Abril e o 1.º de maio, ambas a convocarem-nos, em tempos de pandemia, mais do que as tradicionais celebrações e festas comemorativas, à reflexão sobre o Portugal que queremos construir para o futuro com as portas e as possibilidades que abril abriu. -----

Conicionados que estivemos, e estaremos, entre as duas datas, substituímos os espaços de celebração pelo confinamento, no respeito por uma memória coletiva de liberdade e em liberdade, que não carece de amplas e exuberantes manifestações, por tão enraizada no sentir coletivo dos portugueses, liberdade em que já nasceram cerca de metade dos portugueses. -----

O COVID-19 obrigou-nos a todos a mudanças de comportamento e atitude, tanto mais eficazes no combate a pandemia quanto mais todos as seguirmos escrupulosamente no respeito por si próprio, pelos outros e pela comunidade. E se Portugal tem sido um exemplo citado na Europa devido ao sucesso no combate, o Sabugal também merece reparo pelo facto de ainda continuar sem casos confirmados. -----

Muitas serão certamente as razões justificativas da situação que se verifica no Sabugal. Mas concordarão que, entre as razões, devemos apontar, em primeiro lugar, o elevado sentido cívico e o comportamento exemplar dos sabugalenses no cumprimento das orientações e recomendações das



autoridades nacionais e locais. E aqui importa salientar, também, o acompanhamento que a Proteção Civil Municipal que, com dedicação e invulgar empenho, como a situação exige, não se tem poupado a esforços para, junto da população, promover boas práticas e realizar um apoio concreto as mais variadas situações e necessidades da população em geral e dos mais carenciados em particular. -----
Proteção Civil Municipal, Camara Municipal, Juntas de Freguesia, IPSS, Associações, Corporações de Bombeiros do Sabugal e do Soito, Ação Social, voluntários, empresas, cidadãos, todos têm, com denodo, realizado um trabalho meritório de cujos resultados todos nos devemos orgulhar, resultados que são o reconhecimento do comportamento dos sabugalenses. -----
Uma referência particular às direções, técnicos e funcionários dos 26 lares do território municipal. Eles são a guarda avançada dos espaços de maior vulnerabilidade, cuja dedicação e zelo, muito para além das suas estritas obrigações profissionais, tem permitido manter os lares como espaços saudáveis onde a vida acontece com a normalidade possível. -----
Quando isto passar, ou melhor, for passando, vamos ter de lidar com as consequências, sobretudo as económicas. E tem sido no sentido de mitigar os efeitos que se tem vindo a implementar medidas de apoio no país e a que o Município do Sabugal, pelo efeito de proximidade, não se tem poupado a esforços para colaborar na medida do possível e do adequado aos Municípios, motivo pelo qual nos congratulamos e estimulamos o executivo a que continue a trabalhar afincadamente no debelar desta crise.” -----

Continuando e na sequência de inscrição, foi dada a palavra aos seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Ponte, António Simões**, dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara colocou as seguintes questões: -----

“- Que decisão (posição) a Câmara pensa adotar no que respeita à realização das capeias. -----
- Com o levantamento das medidas de confinamento o que é que o município pensa em fazer com as fronteiras do concelho? (deviam de as manter fechadas). -----
- Verifica-se anualmente por esta altura (primavera) a chegada de muitos concidadãos que vão passar o inverno ao estrangeiro. O que a Câmara pensa em fazer com estes indivíduos (deviam cumprir o confinamento dos 14 dias).” -----

O senhor **José Maria Martins**, interveio: -----



“As minhas primeiras palavras são de solidariedade, para os que perderam entes queridos nesta brutal pandemia ou os que infelizmente viram as suas vidas passar de repente por grandes dificuldades! --- Uma saudação de reconhecimento àqueles que o poeta Manuel Alegre chamou de atuais Capitães de abril. Nestes quero destacar todos os que trabalham em Lares de pessoas idosas e Hospitais. ----- O nosso Concelho ainda não tem casos?! Obrigado a todos que no terreno têm trabalhado para que isso aconteça! ----- Considero que o maior perigo para o nosso Concelho é o mês de agosto! ----- Infelizmente para todos nós, não vamos ter festas, romarias, capeias e grandes convívios. ----- Vamos ter gente! Muita gente! O vírus virá! Não tenhamos dúvidas. Faço um apelo a todos, principalmente amigos Presidentes de Junta! Ajudem a Câmara e as Autoridades na implementação das medidas de modo a evitarem a entrada do vírus nos Lares. Seria DRAMÁTICO. ----- Quero terminar invocando O 25 de Abril. Participei com orgulho e convicção nessa revolta! Participei na Guerra! Vivemos neste atual que considero, muito mais difícil! ----- Permitam-me que invocando essa situação de militar de abril poder fazer à Assembleia e a todos os partidos aqui representados a seguinte proposta: ----- Trabalhar em conjunto nos próximos 4 meses num Plano de Ação de desenvolvimento do nosso Concelho para a próxima década (2020-2030) em projetos sustentáveis, amigos do ambiente, que criem emprego e riqueza, em todas as áreas nomeadamente Turismo ,Cultura ,Infraestruturas , etc. -- Apelo a Unidade Não a Unicidade. ----- Esta guerra vai ser vencida! Temos de nos preparar para sair desta crise brutal e dramática! Temos de nos unir e trabalhar em conjunto! ----- É uma exigência dos novos tempos! ----- Haverá Fundos Europeus Temos de os aproveitar! ----- Esta geração de Autarcas que vive este drama tem de saber que só unidos podemos corresponder aos desafios que temos pela frente! ----- Dando o exemplo entreguei de um modo informal 2 projetos que julgo se enquadrarem no que acabei de vos dizer! ----- De Lisboa Um Abraço para todos.” -----

Seguiu-se a senhora **Delfina Leal**, que referiu: -----

“Cumprimento todos os presentes na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, desejando que todos estejam bem e assim continuem. -----

Face à situação excecional, que todos estamos a viver, gostaria de colocar a seguinte questão: -----



*Sr. Presidente da Câmara, há alunos que face a atual situação precisam de recorrer aos meios informáticos, e não dispondo deles, nem as famílias de condições para os adquirir. -----
Como, pensa solucionar esta situação? Continuem todos a ficar bem.” -----*

O senhor **António Gata** interveio, dizendo que: -----

“À pandemia que, de forma tão avassaladora, nos está a afetar também não escapam as comissões de festas que, um pouco por todo o Concelho, já tem nesta altura os seus programas delineados e compromissos assumidos de muitas dezenas, mesmo centenas de milhares de euros, para os implementar. -----

À medida que avançamos no tempo começam a suceder-se as comunicações de desmarcação de eventos. -----

Mas vai ser no mês de agosto, e parte de setembro, que o problema pode vir a atingir o seu pico, não sendo difícil deduzir o grau de ansiedade que os membros destas comissões estão a atravessar. -----

Sei pela comunicação social que já há, pelo menos um Município da região que tomou a decisão de, até 31 de agosto, anular todos os eventos por que era responsável e não passar licenças para arraiais libertando, as comissões, para também tomarem as suas decisões. -----

Pergunto ao senhor Presidente da Câmara: -----

Já tem o nosso Município alguma ideia definida, ou em estudo, relativamente a este tão grave problema, que tanto já está a mexer com os nossos sentimentos e emoções?” -----

Tomando a palavra, o senhor **António Serra** demonstrou o total apoio ao Presidente da Assembleia, *“pelo modo como os trabalhos estão a ser conduzidos e na pré-combinação.” -----*

O senhor **João Aristides Duarte**, após cumprimentar os presentes, tomou a palavra para dizer: -----

“Queria saudar aqui prestar a minha homenagem aos profissionais que estão na linha da frente neste combate ao novo coronavírus. -----

Queria também lamentar profundamente o que vi nas redes sociais da parte de membros desta Assembleia, relacionado com a situação que estamos a viver. Nunca imaginei que houvesse pessoas que se colassem às posições mais populistas e radicais de extrema-direita no ataque ao esforço e ao trabalho que as autoridades de saúde tiveram e estão a ter neste combate que é de todos e de cada um de nós. Li coisas nas redes sociais, que nunca queria ter lido. -----



Queria também saudar de um modo especial o membro desta Assembleia António Gata, que se mostrou sempre uma pessoa de bom senso, uma pessoa equilibrada, nas redes sociais.” -----

Pelos **eleitos da CDU na Assembleia Municipal do Sabugal** foi apresentada uma moção sobre o 25 de abril: -----

“Assinalou-se há poucos dias o 46.º aniversário da Revolução de Abril.

O que se assinalou foi um Portugal liberto da repressão, da censura, das prisões e das torturas. -----

O que assinalou foi a conquista de muitos direitos que eram negados pelo regime deposto há 46 anos.

Um desses direitos foi o direito à saúde e a consagração de um Serviço Nacional de Saúde que, nesta pandemia, tem mostrado estar à altura desta circunstância excecional. -----

- Considerando que a Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais impregnadas na Constituição da República e que se assumiram como a fonte para um acelerado desenvolvimento do País, com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações; -----

Considerando que a consagração do Poder Local Democrático foi uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril; -----

- Considerando que a Revolução de Abril foi um dos atos de maior destaque de afirmação de soberania e independência nacionais; -----

- Considerando que o Serviço Nacional de Saúde foi uma das grandes conquistas saídas da Revolução de abril. -----

A Assembleia Municipal do Sabugal , reunida em sessão ordinária de 30 de abril de 2020 delibera:

1 -Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base duma política que sirva Portugal e os portugueses. -----

2 – Saudar os eleitos autárquicos e a população do concelho do Sabugal e reafirmar o Poder Local Democrático como conquista de Abril e de defesa dos interesses do povo do concelho de Sabugal. ---



3- *Saudar os profissionais de saúde a trabalhar no SNS do concelho do Sabugal que têm contribuído com o seu esforço e saber para debelar esta emergência sanitária.* -----

Após as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para dar resposta às questões levantadas. -----

Depois de cumprimentar os presentes, o senhor **Presidente da Câmara** tomou a palavra para responder às questões levantadas. -----

“Quer na questão levantada relativamente aos eventos desportivos, quer relativamente às capeias, e às outras, eu diria que a ação da Câmara, a não ser que o Governo Central passe a territorializar as decisões e colocar nas Câmaras algumas competências relativamente a esta matéria, e até á data ainda não fez, nós vamos cumprir as orientações do Governo e particularmente a DGS. -----

Relembro que, as fronteiras não foi a Câmara que fechou, também não será a Câmara que as vai abrir.

Relembro que a Câmara Municipal cancelou todos os eventos previstos, é vai estar atenta e em consonância com outros municípios da CIM BSE tomar as melhores decisões em cada momento. -----

Relativamente à questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de Aldeia da Ponte o senhor Presidente da Câmara disse que *“para além de serem problemas do concelho do Sabugal, são problemas nacionais, e como tal, não podemos estar a tomar qualquer posição no lugar de outros, nas capeias devemos ser sensatos, será uma decisão de todos e a câmara dentro das suas competências não deixará de atuar no devido tempo, quanto às questões da fronteira e entrada de emigrantes aguardamos pois penso ser matéria dos Governos de Portugal e Espanha. -----*

Em resposta ao assunto abordado pela senhora Delfina Leal, o senhor **Presidente da Câmara**, sobre o equipamento e ajuda aos alunos com falta de material, deu nota de duas situações que a Câmara Municipal está a fazer: -----

1. *“Em coordenação com as Juntas de Freguesia e após contacto com a Delegação Distrital de Saúde, estamos a possibilitar o acesso à internet aos alunos, em espaços das Juntas de Freguesia. -----*
2. *Estamos, numa expansão do nosso programa de combate ao insucesso escolar, estando neste momento a proceder à aquisição de computadores para empréstimo e à contratualização de ligações de internet para quem não tem.” -----*



ORDEM DO DIA

PONTO 1 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO ANO DE 2019, BEM COMO APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS -----

Antes de dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para apresentar os documentos relativos a este ponto, o senhor **Presidente da Assembleia em exercício deu conhecimento** a todos os Membros da Assembleia do seguinte assunto: -----

- Documento referente à Certificação Legal de Contas emitida por Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. -----

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

“A razão essencial, e embora, a legislação tenha possibilitado a aprovação destes documentos e o seu envio para as entidades, nomeadamente Tribunal de Contas após a Assembleia Municipal de junho, para podermos efetivamente integrar o saldo de gerência e o excedente orçamental que nos vai ser transferido pelo Orçamento de Estado que foi publicado no dia 1 de abril, na emergência de depois termos de fazer uma revisão orçamental para a introdução desses dois valores, a verdade é que é importante que se aprove ou que se vote o relatório e atividades e o relatório de contas do ano de 2019.” -----

Clarificando os valores, o senhor Presidente da Câmara referiu que *“na página 2 da Prestação de Contas, no ponto 2.1, o valor da percentagem, onde está 86,97% de execução de receitas correntes, deve estar 78,60%. Onde está 90,49% deve estar 95,41%. E onde está 53,65%, deve estar 34,66%. ---*

Relativamente a esta Prestação de Contas, em termos gerais, houve uma execução de receita de 78,60%, e de despesa de 72,00%, o que originou um saldo positivo de 1.554.000,00€ para 2020. ----

Esta prestação de contas e esta execução orçamental cumpre as regras do equilíbrio orçamental, que têm a ver com as receitas correntes, amortizações de capital e a despesa. Temos uma dívida total de 4



milhões e 200 mil euros, o que quer dizer que temos uma margem de endividamento legal de cerca de 17 milhões de euros. Por imposição legal, só podemos usar em cada ano 20%. -----

Tivemos uma redução na nossa dívida de cerca de 500 mil euros em 2019. Dizer-vos também que apesar de tudo isto, temos um resultado líquido negativo de 1 milhão e 600 mil euros, que tecnicamente se explica pela alteração significativa do ano financeiro de 2018 para 2019, em que houve abate em património, ou seja, os terrenos do Parque Industrial estavam avaliados, no ano de 2000, em cerca de 1 milhão e 500 mil euros, e pensava-se vender o lote a 20,00€ o m². E há cerca de dois anos, em deliberação de Reunião de Câmara, no sentido de dinamizar a economia local e possibilitar o desafio das empresas, a Câmara vendeu os direitos de superfície do parque industrial a 1,00€ o m². E é essa a grande diferença que implicou o resultado líquido negativo. Portanto, o resultado líquido negativo é resultado de acertos patrimoniais.” -----

O senhor **Presidente da Câmara** informou ainda que a Câmara não tem dívidas a 90 dias, não tem pagamentos em atraso, e paga, normalmente, a dois dias. “*Neste momento temos tudo equilibrado a esse nível, tínhamos fundos disponíveis de 800 e tal mil euros no final do ano. O único senão, para ser bem claro, é a perspectiva de execução de fundos de receita de capital, particularmente os fundos comunitários e a baixa/lenta execução devido a burocracias, a atrasos dos projetos, que fazem com que a execução de capital não seja aquela que nós desejaríamos. Se no geral temos uma excelente execução orçamental, a nível de execução de capital temos uma média execução orçamental.*” -----

Após apresentação dos documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, pelo senhor **Presidente da Assembleia** foram os documentos colocados a votação, pela seguinte ordem: -----

APRECIACÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2019. -----

A **Assembleia Municipal deliberou**, por maioria, com 4 abstenções do Presidente da Junta de Freguesia de Rendo, Presidente da União de Freguesias de Seixo do Côa e Vale Longo, senhor Vítor Cavaleiro e senhor João Manata **aprovar a prestação de contas de 2019.** -----

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS. -----

A **Assembleia Municipal deliberou**, por maioria, com 4 abstenções do Presidente da Junta de Freguesia de Rendo, Presidente da União de Freguesias de Seixo do Côa e Vale Longo, senhor Vítor Cavaleiro e senhor João Manata **aprovar a prestação de contas de 2019.** -----



PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2020 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020-2023 -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que “*as revisões são realizadas quando há a introdução de projetos novos, ou quando há o redireccionamento de verbas de receitas novas. Os 2.513.846,00€ que aparecem nesta revisão, resultam de 1.554.000,00€ do saldo de gerência do ano anterior, que aprovámos anteriormente, resultam de um aumento de transferências do Orçamento de Estado de cerca de 960.000,00€ do ano anterior, e depois de um pequeno fundo de um projeto transfronteiriço INTERREG de 15.000,00€. Isto dá 2 milhões 500 e tal mil euros, que são alocados em 5 vertentes:* -----

1. *A execução das Grandes Opções do Plano de 2020, desde janeiro até agora, implicaram em determinado momento com algumas alterações orçamentais, retirando verba de rubricas que não eram executáveis na altura do Inverno, e que nós fomos buscar lá dinheiro para poder acautelar outras medidas emergentes.* -----
2. *No fundo, é voltar a repor essas verbas, antecipar obras e projetos que estavam em 2021.* ----
3. *Introduzimos este projeto digital transfronteiriço, a Comunidade Rural Digital.* -----
4. *Dia 6 de abril aprovámos um quadro de medidas de apoio às famílias, empresas e instituições no âmbito do COVID-19. Este ponto está acautelado financeiramente esses apoios e essas situações de emergência.* -----
5. *Temos uma rubrica bastante avultada, com a relação com as Juntas de Freguesia. Penso que este aspeto do trabalho das Juntas, e ficarmos um conjunto de meses imobilizados em termos de trabalho de campo, nós vamos necessitar no segundo semestre, não só a Câmara, mas também as Juntas de Freguesia para executar obra no terreno e mobilizar a economia local. E, nesse sentido, quer nos acórdãos de execução, quer os contratos interadministrativos, quer o regulamento de apoio, quer as delegações de competências, quer o cofinanciamento de projetos candidatados pelas Juntas a fundos comunitários, estão acautelados e estão reforçados nesta revisão orçamental.”* -----



Após apresentação dos documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, pelo **Presidente da Assembleia em exercício** foram os documentos colocados a votação, pela seguinte ordem: -----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2020 -----

A **Assembleia Municipal deliberou**, por maioria, com 11 abstenções dos Senhores João Manata, Luís Nunes, Celino Augusto, José António Inácio Nunes e Alexandre Gonçalves e Senhoras Marisa Martins, Júlia Bogas, Carla Baltazar, Alzira Vinhas, Patrícia Quintalo e Alexandrina Dias, **aprovar a 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020**. -----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO 2020-2023 -----

A **Assembleia Municipal deliberou**, por maioria, com 11 abstenções dos Senhores João Manata, Luís Nunes, Celino Augusto, José António Inácio Nunes e Alexandre Gonçalves e Senhoras Marisa Martins, Júlia Bogas, Carla Baltazar, Alzira Vinhas, Patrícia Quintalo e Alexandrina Dias, **aprovar a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2020-2023**. -----

PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMT REQUERIDO PELA EMPRESA GREEN SEED – PORTUGAL, LDA., REFERENTE À AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS LOCALIZADOS EM SORTELHA -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a empresa em causa está a adquirir património na aldeia histórica de Sortelha, e solicitou a isenção do IMT. “*A Lei das Finanças Locais e o próprio estatuto de benefícios fiscais, prevê particularmente esta situação na alínea b) do n.º 2 do artigo 45.º, a possibilidade de isentarmos quando se está em fase de aquisição de imóveis para recuperação e regeneração urbana. E é isso que acontece, numa lógica de economia local e dinamização da economia da aldeia histórica de Sortelha, que bem necessita deste tipo de eventos.*” -----



Não havendo intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à votação. -----

A **Assembleia Municipal**, face à informação registada sob o n.º 1490, datada de 31-03-2020, prestada pelo Gabinete Jurídico, sobre o pedido de isenção de IMT de um prédio urbano sito na Rua do Cemitério, Freguesia de Sortelha e concelho do Sabugal, e descrito na Conservatória do Registo Predial do Sabugal sob o n.º 55/19870528, da Freguesia do Sabugal, com o artigo matricial urbano 851, da freguesia de Sortelha, requerido pela empresa Green Seed Portugal Lda. **deliberou**, por maioria, com a abstenção do Senhor Filipe Pina Monteiro, **deferir o pedido de isenção do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMT REQUERIDO PELA DOSES D'AMOR – EMPREENDEMENTOS TURÍSTICOS UNIPESSOAL, REFERENTE À AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS LOCALIZADOS EM SORTELHA -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** referiu que se trata do mesmo assunto que o ponto 3, mas para uma empresa diferente. -----

Não havendo intervenções, a **Assembleia Municipal**, face à informação registada sob o n.º 1499, datada de 31-03-2020, prestada pelo Gabinete Jurídico, sobre o pedido de isenção de IMT de três prédios, localizados na aldeia histórica de Sortelha, requerido pela empresa Doses D'amor – Empreendimentos Turísticos Unipessoal, Lda., **deliberou**, por maioria, com a abstenção do Senhor Filipe Pina Monteiro, **deferir o pedido de isenção do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação, dos seguintes prédios: -----

- Prédio urbano, inscrito na matriz sob o n.º 1039 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Sabugal, sob o n.º 584/19980701; -----
- Prédio urbano, inscrito na matriz sob o n.º 679 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Sabugal, sob o n.º 256/19940427; -----



- Prédio rústico, inscrito na matriz sob o n.º 1661 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Sabugal, sob o n.º 23/19860528. -----

PONTO 5 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS REFERENTE À RENOVAÇÃO DO LICENCIAMENTO DO SOFTWARE MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** disse que o assunto se refere “*à renovação de todas as licenças de software da Microsoft Empresarial, para três anos. E, por ser um valor anual de 61.192,29 com IVA, o que perfaz um valor total de 183.576,87€. E sendo o valor anual acima dos 50 mil euros cuja competência é da Câmara, por força do n.º 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197 de 1999, a repartição de encargos tem de ser autorizada, por três anos, pela Assembleia Municipal.*” ---

Não havendo intervenções, a **Assembleia Municipal**, face à informação registada sob o n.º 1196 e datada de 06-03-2020, **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a Repartição de Encargos referente à renovação do licenciamento do Software Microsoft Enterprise Agreement**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 6 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDEIA DA RIBEIRA, VILAR MAIOR E BADAMALOS -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** disse que o ponto trata de “*um contrato interadministrativo, que exerce funções em Vilar Maior que seria da responsabilidade da Câmara Municipal, por uma questão de proximidade, a Câmara entende que são mais facilmente executáveis a nível de freguesia.*” -----



Tanto este ponto, como os seguintes, envolvem uma preocupação com três localidades do nosso concelho, com diferenciação a nível de património edificado e que se reconhece alguma atratividade para o visitante. E isto, manifesta também alguma preocupação da Câmara e do Município em preservar e tornar o nosso património mais visitável e com melhores condições de ser usufruído pelos visitantes. -----

No caso de Vilar Maior estamos a falar de um protocolo, é já a renovação de protocolos anteriores, com experiência na sua execução, e é um protocolo num valor de 20 mil euros.” -----

Não havendo intervenções, a **Assembleia Municipal**, face à informação registada sob o n.º 1724 e datada de 24-04-2020, prestada pelo Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, tendo como objetivo “assegurar a manutenção e conservação do edifício onde atualmente está instalado o Museu e Posto de Turismo e Castelo de Vilar Maior, garantir a abertura ao público do edifício referido e garantir acesso ao público à visita da zona histórica”, **deliberou** por maioria, com o voto contra do Senhor Presidente da Freguesia de Bismula, **aprovar a proposta de adenda ao contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 7 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALFAIATES -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** disse que “*é o primeiro protocolo que se celebra com esta freguesia, até porque, na Reunião de Câmara de ontem, também foi aprovado o resultado do concurso das obras de beneficiação do Castelo de Alfaiates. O Protocolo tem um valor de 5.000,00€.* -----

Essa obra vai agora para Tribunal de Contas, e depois será para avançar. O intuito também é manter digna, limpo e visitável o espaço do Castelo de Alfaiates.” -----



Não havendo intervenções, a **Assembleia Municipal**, face à informação registada sob o n.º 1729 e datada de 24-04-2020, prestada pelo Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, tendo como objetivo “*assegurar a manutenção e conservação do Castelo de Alfaiates, espaço de apoio à realização de eventos e espetáculos em que Alfaiates está envolvida enquanto ‘Vila Acastelada’ e garantir acesso ao público à visita da zona histórica*”, **deliberou** por unanimidade, **aprovar a proposta de adenda ao contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Junta de Freguesia de Alfaiates**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 8 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DO TOURO -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. -----

Retomando a palavra, o senhor **Presidente da Câmara** referiu que o Protocolo, no valor de 5.000,00€, trata de uma situação similar e o trabalho envolve a manutenção do espaço interior das muralhas para que tenha condições de visita.

Não havendo intervenções, a **Assembleia Municipal**, face à informação registada sob o n.º 1727 e datada de 24-04-2020, prestada pelo Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, tendo como objetivo “*assegurar a manutenção e conservação do edifício visando o processo de aperfeiçoamento público prestado pela Junta de Freguesia com um espaço aberto para a promoção do património histórico, espaço de apoio à realização dos eventos e espetáculos em que Vila do Touro está envolvida enquanto Aldeia Templária e garantir acesso ao público à visita da zona histórica*”, **deliberou** por unanimidade, **aprovar a minuta do contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Junta de Freguesia de Vila do Touro**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 3 - ATIVIDADE MUNICIPAL -----



O **senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra para questionar se alguém pretendia intervir em relação a algum ponto da atividade municipal. -----

Não havendo intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** passou ao ponto seguinte. -----

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento** dos documentos enviados sobre a **ATIVIDADE MUNICIPAL**. -----

Após o período da Ordem do Dia, o senhor **Presidente da Assembleia** perguntou aos membros se alguém pretendia intervir. -----

Foi então, dada a palavra ao senhor **António Serra** que disse que “*perante a situação, a sessão correu bem*”. Relembrou ainda que a situação da pandemia continua, todos têm de ter cuidados e não esquecer a higienização das mãos, etiqueta respiratória, distanciamento físico. -----

Disse ainda que “*eu preocupo-me com todos, com os que estão aqui presentes, os que estão lá fora, e sobretudo com aqueles que passam a fronteira*”. -----

Peço a todos que estejam atentos, façam o melhor que puderem e temos de alterar os nossos hábitos.”

Seguiu-se o senhor **Presidente da Câmara** que começou por agradecer a todos, começando pelo senhor Presidente da Assembleia e a todos os presentes na reunião, “*porque hoje aqui cumpriu-se um grande desafio, uma vez que temos uma Assembleia Municipal enorme. Esperemos que não, mas se houver necessidade de fazer outra reunião similar estamos em condições de o fazer. Tem sido feito com as Juntas de Freguesia, com os lares, com as instituições, com a Proteção Civil, com a CIM, com as Aldeias Históricas, estamos a usar esta ferramenta diariamente. Mas com esta dimensão e com este número de pessoas não tinha sido ainda realizado, pelo que o agradecimento enorme a vocês todos.*

Dizer-vos que desde o início, a Câmara Municipal do Sabugal está organizada para dar resposta ao que nos é solicitado pelo poder central, quer a nível regional, quer a nível local, aquilo que nós entendemos, em coordenação com a saúde, segurança, as escolas, as instituições, de forma que nada de anormal ocorra. -----



Quero-vos dizer que a partir de sábado vão ser iniciados testes aos funcionários de todos os lares. Este trabalho vai ser desenvolvido pela Câmara Municipal do Sabugal e a Segurança Social da Guarda. -----

Portanto, estamos atentos e preparados na eventualidade de ocorrer qualquer situação, e nunca é demais agradecer a todos aqueles que, particularmente, com a Proteção Civil Municipal e com o serviço municipal da Ação Social, têm trabalhado no terreno. São todos heróis, a saúde, a GNR, os bombeiros, a Proteção Civil, e todos aqueles colaboradores da Câmara Municipal que têm andado a distribuir refeições, a distribuir medicamentos, a apelar ao confinamento das pessoas. -----

Muito obrigado a todos, creio ser justo reconhecer o papel das Câmaras Municipais, o papel das Juntas de Freguesia.” -----

Para terminar, o senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu a participação de todos os membros pela forma como decorreram os trabalhos, ao executivo e aos serviços de apoio. Reforçou ainda a importância para o concelho da realização da Assembleia Municipal. -----

Transmitiu um voto de confiança ao senhor Presidente da Câmara e ao executivo pela forma como têm conduzido o processo de gestão de pandemia concelho. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Chegado a este ponto o **senhor Presidente da Assembleia** perguntou se, de entre os munícipes presentes no Salão Nobre do Edifício dos Passos do Concelho, alguém pretendia intervir. -----

Não tendo havido inscrições e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos e deu por **encerrada a Sessão**, eram dezanove horas e quarenta minutos, da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada, por mim, Vânia Martins Filipe, Assistente Técnica que a lavrei e pelo senhor **Presidente da Assembleia**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----



O Presidente da Assembleia, _____

Manuel Augusto Meirinho

A Assistente Técnica, _____

Vânia Martins Filipe

